

# Navegando



SUPPORT-ES – Sindicato Unificado da Orla Portuária do Espírito Santo

25/07/2013

## Maré alta ▲

### Companheiros de luta

Os companheiros da Companhia Docas do Pará estão de parabéns pela resistência nas greves contra a arrogância da empresa com os trabalhadores, que só querem receber o que é deles por direito. Os companheiros estão determinados a manter a greve enquanto a empresa não voltar atrás e reconhecer seu ato de desrespeito com a Justiça e os trabalhadores. Vários movimentos já foram realizados.

### Mineração: urgência não!

Depois de tantos anos discutindo por debaixo dos panos o marco da mineração no Brasil, o Planalto tenta fazer com que o assunto seja votado pelos bonitões de Brasília em caráter de urgência. Mas os movimentos populares estão organizados para barrar essa barbárie. São mais de 50 entidades unidas e o Suport-ES é o único sindicato urbano do Estado a assinar em favor da retirada do pedido de urgência. Será que o governo não vai atender uma solicitação de tantas entidades?

### Trem familiar

O Suport-ES, além de ter disponibilizado o micro-ônibus para levar os companheiros até a estação de Viana para o passeio Trem nas Montanhas Capixabas, ainda participou do momento de confraternização. O diretor Paulo Giovaninni esteve com sua família — representando a diretoria do sindicato — e com companheiros da Codesa conhecendo as maravilhas da nossa região serrana do Estado. Quem não foi perdeu!

## Maré baixa ▼

### Arrogância no Pará

Enquanto muitos diretores de companhias docas recebem aumentos astronômicos em seus salários, os trabalhadores têm que entrar na Justiça para conseguir fazer valer ao menos a reposição da inflação. No Pará, os companheiros estão fazendo greves para que a decisão da Justiça que saiu favorável aos trabalhadores seja cumprida. Quanta arrogância desrespeitar uma determinação judicial!

### Aposentadoria injusta

Enquanto os trabalhadores de setores privados têm que tirar de seus salários todos os meses — e por 35 anos — até 11% do valor para dar ao INSS a título de aposentadoria, parlamentares federais não contribuem nem oito anos para o Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC) e ainda acumulam aposentadorias por onde passam. Isso sem falar nos valores pagos, que chegam a ser uma humilhação com quem passa a vida toda dando um duro danado para conseguir, no máximo, R\$ 4.159 (brutos). Já os ministros do Executivo recebem entre R\$ 5.063 e R\$ 11.452 em valores líquidos de aposentadorias do Senado, e mais o salário da atual função, R\$ 19.833 em maio. O pior de tudo é perceber que a lei é feita realmente de forma injusta: o benefício é legal. Legal pra eles (Ideli Salvatti, ministra de Relações Institucionais, César Borges, ministro dos Transportes e Valmir Campelo, ministro do TCU), porque pra gente não é não!

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**